

PINEALOMA: PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E PRINCIPAIS ACHADOS EM TC E RM

Maryana Mota ATAÍDE¹, Adriana Alves PROPÉRCIO²

¹ Acadêmica de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - UNITPAC, Araguaína – TO. E-mail: maryanamotaa@gmail.com

² Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina de Vassouras em 1995. Especialista em Neurocirurgia e Neurologia pela Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro - Hospital Municipal Sousa Agu e-maiar em março de 2000. Foi professora nas disciplinas de Semiologia Médica e Fisiopatologia Médica no período de 2001 a 2011. Atualmente é professora do Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos-UNITPAC, na disciplina de Habilidades e Atitudes Médicas II. Trabalha como médica especialista em Neurocirurgia no Hospital de Referência de Araguaína desde maio de 2000, tendo experiência na área de Medicina, com ênfase em Neurocirurgia. E-mail: adrianapropercio@me.com

RESUMO EXPANDIDO

INTRODUÇÃO: Os tumores da região pineal são geralmente raros, porém há uma incidência maior na faixa etária infantil. Há uma subdivisão dos tumores, podendo ser provenientes das células embrionárias, das células parenquimatosas ou dos tecidos de suporte. O pinealoma é um tipo de tumor proveniente das células parenquimatosas, que surge especificamente dos pineócitos e representa cerca de 15 a 30% de todas as massas da região pineal. Diante disso, cabe observar que sua histologia está diretamente ligada a sua influência e agressividade. O seu diagnóstico pode ser realizado por exames de imagens, como TC e RM.

Objetivo: Descrever os principais

achados nos exames de imagem e as principais manifestações clínicas do Pinealoma.

METODOLOGIA: Mediante uma Revisão de Literatura, foi realizada uma revisão sistemática sobre o Pinealoma, utilizando artigos científicos indexados nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico.

REVISÃO DE LITERATURA: Devido à extensão do tumor, as manifestações clínicas podem estar associadas a diferentes estruturas anatômicas, como o mesencéfalo e os ventrículos. Nesse sentido, pode haver um aumento da pressão intracraniana sendo responsável por náuseas, vômitos, cefaleias, distúrbios de

memória e papiledemas. Os distúrbios visuais estão presentes em grande parte dos casos, devido à glândula pineal está muito próxima do quiasma óptico, sendo comumente manifestado como a Síndrome de Pauriaud. Para o diagnóstico, o principal achado em TC é a calcificação da glândula pineal dispersa periféricamente com pineoblastomas e em RM, os pineoblastomas estão como massas heterogêneas com sinal predominantemente baixo, respectivamente.

CONCLUSÃO: De acordo com o que foi apresentado, é notório que há uma estreita relação entre a sintomatologia e a extensão do tumor, sendo a clínica um dos fatores norteadores de quais regiões possam estar comprometidas pelo tumor. O diagnóstico poderá ser realizado através exames de imagens (TC e RM), a partir de seus principais achados, sendo principais a calcificação da glândula e alguns aglomerados heterogêneos de massa.

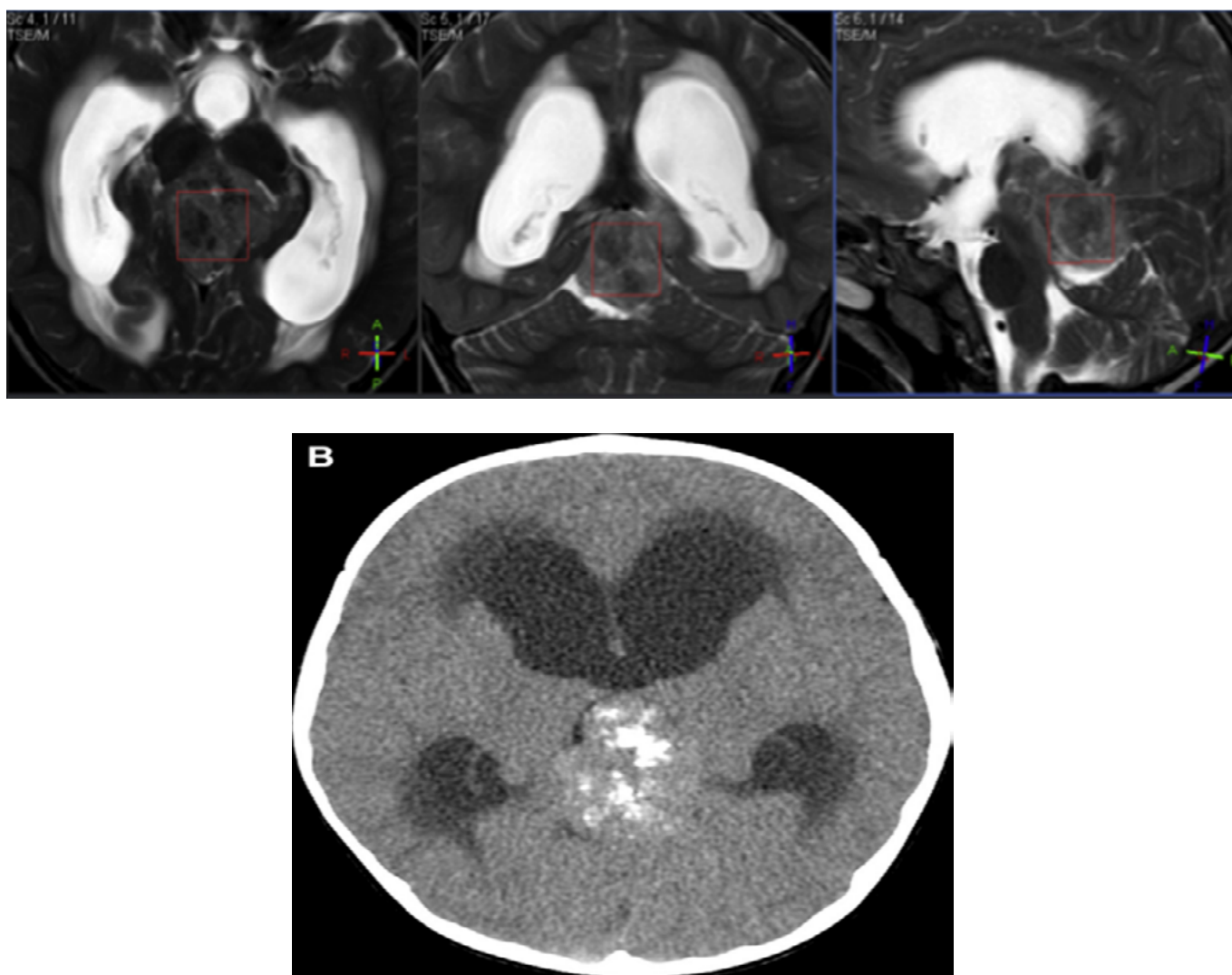


Figura 1: Pineoblastoma com calcificação explodida ao longo da periferia do tumor.

Palavras-chave: Pinealoma. Exame de imagens. Manifestações clínicas.

REFERÊNCIAS

- ARAKI, Chisato; MATSUMOTO, Satoshi. Statistical reevaluation of pinealoma and related tumors in Japan. **Journal of neurosurgery**, v. 30, n. 2, p. 146-149, 1969.
- CALDAS, JOSÉ GUILHERME et al. Magnetic resonance study of the pineal region: normal pineal gland, simple cysts. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 56, n. 2, p. 237-244, 1998.
- CARR, Christopher et al. Biomarkers of Pineal Region Tumors: A Review. **Ochsner Journal**, [s.l.], v. 19, n. 1, p.26-31, 2019. Ochsner Journal. <http://dx.doi.org/10.31486/toj.18.0110>.
- DINIZ, José SS; OLIVEIRA, Eduardo A.; SERVILHA, Marina M. Diabetes insipidus como uma manifestação clínica inicial de tumor da região pineal. **Jornal de Pediatria. Belo Horizonte**, v. 76, n. 5, 2000.
- JOUVET, Anne et al. Papillary tumor of the pineal region. **The American journal of surgical pathology**, v. 27, n. 4, p. 505-512, 2003.
- LIMA, Julianne Rita Gurgel. **Glândula Pineal e Melatonina no Paciente Pediátrico**. 2018.
- MATUSHITA, Hamilton; PINTO, Fernando Campos; PLESE, José Píndaro Pereira. Meningiomas of pineal region in children. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 65, n. 4A, p. 1000-1006, 2007.
- MINCER, Flora; MELTZER, Jeffrey; BOTSTEIN, Charles. Pinealoma. A report of twelve irradiated cases. **Cancer**, v. 37, n. 6, p. 2713-2718, 1976.
- NAQVI, Syeda et al. Pineal Gland Tumor but not Pinealoma: A Case Report. **Cureus**, [s.l.], p.90-94, 18 ago. 2017. Cureus, Inc.. <http://dx.doi.org/10.7759/cureus.1576>.
- RODRIGUES, Maria Alexandra; SANTOS, Luís Flores. O Pinealoma.
- RIBEIRO, Bruno Niemeyer de Freitas et al. Papillary tumor of the pineal region accompanied by Parinaud's syndrome: magnetic resonance imaging findings. **Radiologia brasileira**, v. 51, n. 3, p. 202-204, 2018.
- RONDINELLI, P. I.; OSÓRIO, C. A.; LOPES, Luís Fernando. Tumores de células germinativas intracranianos na infância: avaliação de 14 casos. **Arq. neuropsiquiatr**, v. 63, n. 3B, p. 832-836, 2005.
- RUSSELL, Dorothy S. The pinealoma: its relationship to teratoma. **The Journal of Pathology and Bacteriology**, v. 56, n. 2, p. 145-150, 1944.
- SINDOU, M.. Preface: The puzzle of pineal tumors. **Neurochirurgie**, [s.l.], v. 61, n. 2-3, p.57-59, abr. 2015. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.neuchi.2013.03.002>.
- TAMRAZI, Benita; NELSON, Marvin; BLÜML, Stefan. Pineal Region Masses in Pediatric Patients. **Neuroimaging Clinics Of North America**, [s.l.], v. 27, n. 1, p.85-97, fev. 2017. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.nic.2016.08.002>.
- VASILJEVIC, Alexandre; FÈVRE-MONTANGE, Michelle; JOUVET, Anne. Pineal Parenchymal Tumors. **Practical Surgical Neuropathology: A Diagnostic Approach**, [s.l.], p.219-232, 2018. Elsevier. <http://dx.doi.org/10.1016/b978-0-323-44941-0.00011-4>.
- YAMAKI, Vitor Nagai et al. Papillary Tumor of the Pineal Region: Case Report and Literature Review. **Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia: Brazilian Neurosurgery**, v. 37, n. 03, p. 252-257, 2018.
- RAMINA, Ricardo et al. Pineal metastasis as first clinical manifestation of colorectal adenocarcinoma: case report. **Arquivos de neuro-psiquiatria**, v. 57, n. 1, p. 92-95, 1999.
- SANO, Keiji. Pinealoma in children. **Pediatric Neurosurgery**, v. 2, n. 1, p. 67-72, 1976.
- SCHMIDBAUER, M.; BUDKA, H.; PILZ, P. Neuroepithelial and ectomesenchymal differentiation in a primitive pineal tumor ("pineal anlage tumor"). **Clinical neuropathology**, v. 8, n. 1, p. 7-10, 1989.
- ZAAZOUÉ, Mohamed A.; GOUNNEROVA, Liliana C. Pineal region tumors: a simplified management scheme. **Child's Nervous System**, v. 32, n. 11, p. 2041-2045, 2016.